

## Às dificuldades financeiras da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, somam-se agora as dificuldades de centenas de famílias, com salários e subsídios em atraso

No momento em que vai exercer o seu direito de voto, para eleger a próxima direcção da união mutualista, importa que seja conhecedor de mais esta realidade.

Desde há longos meses a união mutualista tem vindo a pagar, com atrasos, os salários aos seus funcionários, que, diariamente e com zelo cumprem as suas funções, dando a cara por esta instituição.

A situação agravou-se no passado mês de Outubro, com o "fim do descoberto bancário do BES", fazendo com que, no final desse mês, 71 trabalhadores não recebessem o seu salário, quando todos os outros tinham recebido.

Tal situação, imprevisível para os representantes da instituição, prova o desnorte de quem gere e a incapacidade destes de entenderem que os trabalhadores, alguns já com recursos muito limitados, ficaram numa situação bastante fragilizada

A situação agravou-se no final do mês de Novembro, com o não pagamento do salário à totalidade dos trabalhadores e a ausência de qualquer informação ou previsão para o respectivo pagamento.

A este salário em atraso soma-se a falta do pagamento do subsídio de férias a muitos trabalhadores e a previsão do não pagamento do subsídio de Natal até dia 15 de Dezembro, somando nessa data, para a generalidade dos trabalhadores, 3 vencimentos completos em atraso.

Neste momento há já famílias de trabalhadores a viver com sérias dificuldades, sem rendas de casa pagas, ou dinheiro para suportar as despesas da luz e da água, e outros bens de primeira necessidade. Situação grave que tem expressão maior nas famílias monoparentais.

**Ao CESP parece que a união mutualista, pela sua história e pelos serviços imprescindíveis que presta na área do apoio social a várias centenas de utentes, crianças, jovens e idosos, tem de ter, rapidamente, um rumo de gestão, que vá no sentido do cumprimento das obrigações legais com os seus trabalhadores e no sentido da retoma e equilíbrio financeiro.**

*Face à gravidade da situação financeira destes 248 trabalhadores e suas famílias, o CESP, os trabalhadores e as suas famílias **apelam a todos os sócios para que, junto da direcção hoje eleita, se manifestem no sentido do pagamento imediato do salário em atraso, com tomada de medidas imediatas, se necessário, antes mesmo da tomada de posse.***



Montijo, 12 de Dezembro de 2013



CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede Nacional: R. Almirante Barroso, n.º 3 1049-023 Lisboa

Tel: 21 358 33 30

Fax: 21 358 33 39

cespnacional@cesp.pt

www.cesp.pt

